



FNE e VDI-Brasil *firmam acordo* pela inovação



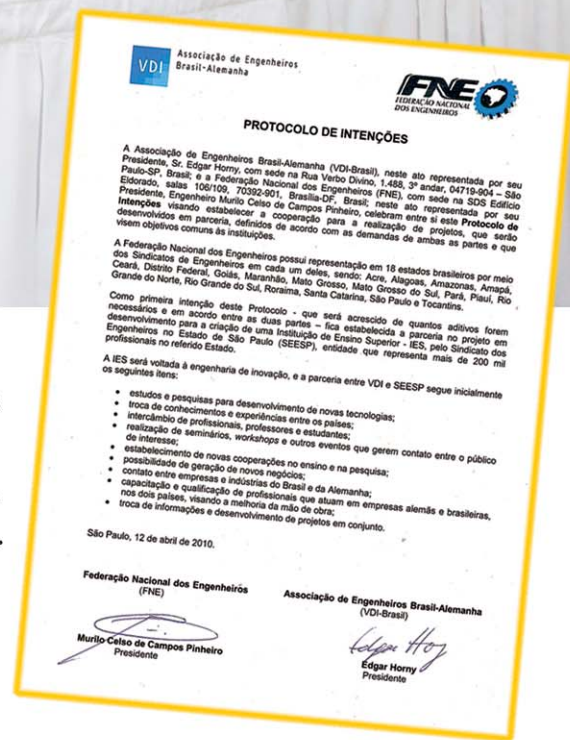
Jornal do Engenheiro

Beatriz Arruda



Assinatura do protocolo de intenções, em 12 de abril, fez parte da programação da abertura do “Ano Brasil-Alemanha da Ciência, Tecnologia e Inovação 2010/2011”. Primeira iniciativa é criação de uma IES (Instituição de Ensino Superior) pelo SEESP.

Página 6



COMUNICAÇÃO EM PAUTA

EM 27 DE MARÇO ÚLTIMO, o auditório do SEESP abrigou uma importante reunião: a plenária de avaliação da 1ª Confecom (Conferência Nacional de Comunicação) – realizada em dezembro de 2009, após as etapas estadual e municipal, das quais o sindicato participou. Convocado pela Comissão Paulista Pró-Conferência, que reúne inúmeras organizações, o encontro teve como um de seus objetivos eleger prioridades entre as centenas de propostas aprovadas na conferência e reorganizar a mobilização para assegurar a sua concretização.

Para tanto, nasceu a Frente Paulista pelo Direito à Comunicação e Liberdade de Expressão, à qual o SEESP se integra com a disposição de contribuir para o sucesso dessa empreitada que considera essencial. Antiga reivindicação dos movimentos pela democratização da mídia no Brasil, a Confecom aprovou temas iminentemente ligados ao desenvolvimento, à engenharia e presentes no projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento” desde 2006. Entre esses, a universalização do acesso à Internet, com banda larga pública e gratuita. O

tema, tratado pelo consultor Marcos Dantas, ganhou ainda maior relevância na atualização feita em 2009. O documento chama a atenção para a possibilidade real de se construir sistema de comunicações muito mais democrático, participativo e horizontal e, ao mesmo tempo, reverter a forte estagnação tecnológica e industrial que marcou o setor no Brasil, desde a privatização da Telebrás. Um fato a propiciar tal avanço é a decisão da Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações), segundo a qual todas as cidades brasileiras com mais de 30 mil habitantes passarão a contar, nos próximos anos, com anéis ópticos. Significará a substituição completa da rede de telefonia hoje existente por uma infraestrutura de banda larga – pela qual poderão trafegar também Internet e TV. A mudança exige investimentos de R\$ 13,3 bilhões, que podem e devem traduzir-se em desenvolvimento nacional. Nesse cenário, em que haverá enorme volume de encomendas de equipamentos, é perfeitamente razoável reivindicar, para as companhias e profissionais brasileiros, a parcela dominante dos postos de trabalho. Isso pode ser feito, por exemplo, por meio de norma técnica condicionando o uso dos recursos do BNDES (Banco Nacional de

Desenvolvimento Econômico e Social) e do Fust (Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações). Outro ponto presente nas discussões da Confecom é a TV digital, que ainda pode ter avanços no Brasil. Conforme também indica o “Cresce Brasil”, embora o sistema escolhido seja o japonês, adotou-se, como conversor de sinais, o Ginga, desenvolvido pelo TeleMídia, laboratório ligado à PUC-Rio (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro). Esse possui con-

Luta pela democratização da mídia converge com bandeira dos engenheiros pelo desenvolvimento científico e tecnológico brasileiro.

junto avançado de recursos de interatividade, que permitiriam projetos importantes de educação a distância, e facilita a difusão de múltiplos conteúdos, propiciando o fim da concentração. Dessa forma, nada mais natural que os engenheiros e o seu sindicato integrem a mobilização para que o País não perca a chance de dar o passo correto num tema fundamental ao seu desenvolvimento e bem-estar da sua população.



JORNAL DO ENGENHEIRO — Publicação quinzenal do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo

Diretora responsável: Maria Célia Ribeiro Sapucahy; **Conselho Editorial:** Murilo Celso de Campos Pinheiro, João Carlos Gonçalves Bibbo, Celso Atienza, João Paulo Dutra, Henrique Monteiro Alves, Laerte Conceição Mathias de Oliveira, Carlos Alberto Guimarães Garcez, Fernando Palmezan Neto, Antonio Roberto Martins, Edilson Reis, Esdras Magalhães dos Santos Filho, Flávio José Albergaria de Oliveira Brízida, Marcos Wanderley Ferreira, Aristides Galvão, Celso Rodrigues, Cid Barbosa Lima Junior, Fabiane B. Ferraz, João Guilherme Vargas Netto, Luiz Fernando Napoleone, Newton Güenaga Filho, Osvaldo Passadore Junior e Rubens Lansac Patrão Filho. **Colaboração:** Delegacias Sindicais. **Editora:** Rita Casaro. **Repórteres:** Rita Casaro, Soraya Misleh, Lourdes Silva e Lucélia de Fátima Barbosa.

Projeto gráfico: Maringoni. **Diagramadores:** Eliel Almeida e Francisco Fábio de Souza. **Revisora:** Soraya Misleh. **Apoio à redação:** Cyro Soares e Maurício Hermann. **Sede:** Rua Genebra, 25, Bela Vista – São Paulo – SP – CEP 01316-901 – Telefone: (11) 3113-2650 – Fax: (11) 3106-8829. **E-mail:** imprensa@seesp.org.br. **Site:** www.seesp.org.br. **Tiragem:** 31.000 exemplares.

Fotolito e impressão: Folha Gráfica. **Edição:** 16 a 30 de abril de 2010. **Artigos assinados** são de responsabilidade dos autores, não refletindo a opinião do SEESP.

ANATEC
ASSOCIAÇÃO DE PUBLICAÇÕES



Plano Diretor de Santos na onda do pré-sal e da expansão do Porto

Newton Güenaga Filho

A DESCOBERTA DO PRÉ-SAL EM 2008 e o plano de expansão do Porto de Santos, o maior da América Latina, apresentado este ano, transformaram a realidade da cidade de Santos. Tudo ainda está na esfera da perspectiva do que esses vetores de desenvolvimento podem significar para a cidade de pouco mais de 433 mil habitantes. Durante bom tempo, a economia do município esteve centrada na comercialização do café; hoje, as portas se abrem para fluxos de negócios desconhecidos.

Tanta novidade, e em tão pouco tempo, tirou o sossego dos moradores da cidade. Por isso, é salutar ouvir o secretário Municipal de Planejamento de Santos, o arquiteto Bechara Abdalla Pestana Neves, coordenador do processo de discussão da revisão do Plano Diretor, assumir que a inclusão social não é um eixo, mas um tema transversal aos oito vetores elencados nesse processo: pesca e aquicultura, meio ambiente, desenvolvimento urbano, turismo, energia, logística, porto/ indústria, pesquisa e desenvolvimento.

O secretário aponta o Plano Diretor da cidade como um dos mais modernos do País porque já incorporou várias diretrizes do Estatuto das Cidades. Porém, Santos tem pela frente, destacou Bechara Abdalla em entrevista ao boletim eletrônico da Delegacia Sindical do SEESP na Baixada Santista, desafios enormes que incluem harmonizar na sua política urbana um plano que prevê triplicar a movimentação de carga no seu complexo portuário nos próximos 15 anos, saltando de 83,194 milhões para 230 mi-

lhões de toneladas. O crescimento da atividade econômica, que sempre causa algum tipo de impacto, mesmo sendo importante para a cidade, não deve estar acima do bem-estar da população. Bechara defende que o município deve crescer, mas com qualidade, de forma que se mitiguem impactos.

Diante da perspectiva de desenvolvimento, cidade precisa garantir qualidade de vida à população.

Assim, é importante que na revisão do Plano Diretor de Santos se prime pela transparência, não apenas no processo de discussão, mas até a sua efetiva aprovação pela Câmara Municipal. A principal virtude de um projeto como esse é ser construído com base no diálogo com a sociedade. As diretrizes e prioridades para o crescimento e a expansão urbana devem ser de conhecimento público para que sejam feitas as críticas e avaliações necessárias, de modo a assegurar que o interesse coletivo tenha prioridade.

A nossa participação na discussão da revisão do Plano Diretor de Santos se dá para que ele seja um instrumento para garantir aos cidadãos do município um lugar adequado para morar, trabalhar e viver com dignidade.

Newton Güenaga Filho
é presidente da Delegacia Sindical do SEESP na Baixada Santista



Qual o horizonte que sua empresa quer alcançar?

Divulgue seu produto ou serviço aos engenheiros do Estado de São Paulo.

Anuncie aqui!

(11) 9173-0651
(11) 3284-9880

Sua ART pode beneficiar o Sindicato dos Engenheiros

Ao preencher o formulário da ART, não esqueça de anotar o código 068 no campo 31. Com isso, você destina 10% do valor para o SEESP. Fique atento: o campo não pode estar previamente preenchido.

RIO DE ABRIL



RETOMAR O PLANEJAMENTO E GARANTIR PROJETOS AO PAÍS

Soraya Misleh

ESSES SERIAM OS DOIS objetivos do PAC 2 (Programa de Aceleração do Crescimento), segundo o Executivo Federal. Nesse contexto, ao lançar a iniciativa em 29 de março último, em Brasília, na presença de mais de mil pessoas, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, afirmou: “O que libera dinheiro não é discurso, não é pressão política, não é emenda parlamentar, não é o estado ser mais rico ou mais pobre. É projeto consistente.”

Com o PAC 2, como acredita ele, o Governo que assumir em 1º de janeiro próximo não precisará ficar parado um ano esperando obras. Além disso, ele defendeu a premência de inovação tecnológica, que deve acompanhar esse processo.

O programa dá continuidade ao PAC 1, o qual, conforme informa seu comitê gestor no texto de apresentação da nova edição, garantiu ampliação do investimento total no PIB (Produto Interno Bruto) de 16,4% para 18,7% de 2006 a 2009. Além de geração de postos de trabalho acima da média nacional e retomada de empreendimentos há anos paralisados.

As prioridades

Contemplando projetos indicados como estratégicos pelos engenheiros em seu manifesto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento” – cuja versão atualizada foi lançada pela FNE (Federação Nacional dos Engenheiros) em 2009 –, a iniciativa governamental teve apontados seus limites, bem como acompanhamento permanente dessa entidade e pressão em favor de seus aspectos positivos. “O esforço surtiu resultado”, vaticinou a organização. Isso a despeito de ainda haverem, de acordo com o coordenador do “Cresce Brasil”, Carlos Monte, medidas consideradas insuficientes no PAC 1 – o qual precisa também ser concluído –, como ações relativas à eficiência energética, ao programa de formação de gestores públicos e à ampliação da malha metropolitana.

A segunda versão promete dar impulso nesse sentido. Abrange cerca de R\$ 1,5 trilhão, dos quais R\$ 958,9 bilhões a serem aplicados entre 2011 e 2014 em seis eixos,

quatro deles no vetor social-urbano: “Cidade melhor”, “Comunidade cidadã”, “Minha casa, minha vida” e “Água e luz para todos”. Reforça investimentos em iniciativas estruturantes nesse segmento, que passam de R\$ 239,3 bilhões para R\$ 388,9 bilhões, conforme afirmou em entrevista coletiva Miriam Belchior, subchefe de articulação e monitoramento da Casa Civil. Além disso, na nova edição, estão previstos para o período R\$ 465,5 bilhões em energia – com prioridade às fontes renováveis e limpas e preocupação com a promoção da eficiência – e R\$ 104,5 bi em transportes, contemplando a integração entre os diversos modais. Do total, Belchior assinala que apenas “31% estavam previstos no PAC 1, originalmente para entrega após 2010, como o trem de alta velocidade e as usinas do Rio Madeira”. Somente a parcela a ser empenhada depois deste ano está no PAC 2.

No eixo social-urbano, o “Minha casa, minha vida” ganha reforço, com a meta de construir 2 milhões de moradias até 2014. O “Água e luz para todos” visa a universalização do acesso à água e à energia elétrica; o “Cidade melhor” busca melhorar a qualidade de vida nas aglomerações urbanas; e o “Comunidade cidadã”, ampliar a presença do Estado nos bairros populares, incrementando a cobertura de serviços. Inclui, portanto, investimentos em unidades de pronto atendimento e básicas de saúde, creches e pré-escolas, quadras esportivas nos estabelecimentos de ensino, praças e postos de polícia comunitária.

Segundo Belchior, os projetos serão selecionados entre abril e junho. Entre os desafios, constituir rede de assistência técnica aos pequenos municípios para solucionar um dos problemas identificados no PAC 1. “Muitos não conseguem sequer fazer ou adaptar projetos, por falta de engenheiros.”

Impressões

Presente ao lançamento do PAC 2, Murilo Celso de Campos Pinheiro, presidente do SEESP e da FNE, salientou que o programa é bastante bem-vindo. “Sobretudo por sinalizar a continuidade do esforço de



Cerimônia de lançamento da segunda versão do Programa de Aceleração do Crescimento, em Brasília.

estimular investimentos públicos e privados e por dar ênfase a certo planejamento.” Para Monte, os recursos a essa segunda fase “são coerentes com o desempenho geral previsto para a economia e para os principais indicadores”. Ele continua: “Acrescente-se que os valores projetados serão incluídos no Orçamento Geral da União para 2011 e no Planejamento Plurianual, o que demonstra a firme intenção de realizá-los.”

Não obstante, observa que, “tal como no PAC 1, ignorou-se o setor de ciência e tecnologia”. Monte foi adiante: “Também a falta de entrosamento entre universidade e indústria não mereceu qualquer menção no PAC 2.” Este, ainda de acordo com ele, não apresenta iniciativas na área de telecomunicações – a inclusão do plano de banda larga seria feita posteriormente. “Todavia, todas as conclusões decorrentes da Conferência Nacional de Comunicação parecem relegadas a segundo plano.” Também na análise de Monte, faltou considerar nos investimentos no setor de petróleo a exploração e produção nas bacias sedimentares brasileiras. “O programa de usinas eólicas é bastante modesto, e as nucleares também não são mencionadas”, aponta.

Em opinião em seu site, o Sinduscon-SP (Sindicato da Indústria da Construção Civil

do Estado de São Paulo) comemora a inclusão de mais 1 milhão de habitações na sequência do “Minha casa, minha vida”. E observa: “Se esses planos vierem com medidas concretas para aperfeiçoar o gerenciamento dos projetos e agilizar seus licenciamentos, vamos crescer de forma expressiva.”

O presidente da Abdib (Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base), Paulo Godoy, defende que a lista de projetos previstos inclui os “que o Brasil precisa fazer”. E que a ideia de planejamento de longo prazo leva o setor produtivo a apoiar a iniciativa. Para que este tenha, contudo, segurança para investir, a entidade sugere, entre outras medidas, que se reveja o sistema de garantias e seguros no País para facilitar o acesso a financiamentos.

“O PAC 2 representa volume de investimentos em infraestrutura considerável. Também tem o reconhecimento de que projeto é fundamental ao desenvolvimento, em função até de percalços no PAC 1”, destaca João Alberto Viol, presidente do Sinaenco (Sindicato Nacional das Empresas de Arquitetura e Engenharia Consultiva). Todavia, na sua ótica, sobretudo na área de saneamento – em que prevê, em dois eixos, cerca de R\$ 47 bilhões nos próximos quatro anos –, o volume de recursos é tímido, repetindo o PAC 1. “Para universalizar água e esgoto, fala-se que seriam necessários R\$ 200 a R\$ 250 bilhões.”

Além disso, Viol defende maior clareza sobre como vai funcionar a contratação de projetos. E vaticina: “É preciso que essas intenções tornem-se decisões concretas.”



Presente à solenidade, o presidente do SEESP, Murilo Pinheiro, saudou iniciativa.

PÓS-GRADUAÇÃO IPOG

VOCÊ MERECE ESSA QUALIDADE

- » MBA Gestão da Qualidade e Engenharia da Produção
- » MBA Mercado de Capitais
- » MBA Gestão Integrada em Segurança, Meio Ambiente e Saúde no Trabalho - SMS

IPOG SÃO PAULO

Av. Paulista, Nº 807 Ed. Sir Winston Churchill 18º andar
 Conjunto 1821 - São Paulo - SP - II 3251-1560
 www.ipog.edu.br | sp@ipog.edu.br

10 EMPRESA Solidária À INFÂNCIA unicef

IPOG ESPECIALIZANDO VENCEDORES

VOCÊ MERECE ESSA QUALIDADE



Engenheiros *integram cooperação* Brasil-Alemanha

Lucélia Barbosa

EM 12 DE ABRIL, ocorreu a assinatura de um acordo inédito de cooperação entre a FNE (Federação Nacional dos Engenheiros) e a VDI-Brasil (Associação de Engenheiros Brasil-Alemanha), representados pelos seus presidentes Murilo Pinheiro e Edgard Horny, respectivamente. O objetivo da parceria é a promoção de estudo e pesquisa para o desenvolvimento de tecnologias, intercâmbio de profissionais, professores e estudantes, além do estabelecimento de novas cooperações no ensino e na pesquisa voltadas à engenharia de inovação para a troca de conhecimentos e experiências entre o Brasil e a Alemanha.

Como primeiro fruto está a criação de uma IES (Instituição de Ensino Superior) pelo SEESP, em fase de formatação e que deve ser implantada em 2011.

A assinatura aconteceu durante a cerimônia de abertura do “Ano Brasil-Alemanha da Ciência, Tecnologia e Inovação 2010/2011” – promovido pelos ministérios da Ciência e Tecnologia e das Relações Exteriores do Brasil, bem como pelo Federal Alemanha para a Educação e Pesquisa –, que con-

tou com a presença dos ministros de C&T, Sergio Rezende, e da Educação e Pesquisa da Alemanha, Annette Schavan, os quais aplaudiram a iniciativa. “Um dos pontos fortes da cooperação Brasil-Alemanha é o interesse dos engenheiros brasileiros. Por isso, é muito importante que essas entidades estejam engajadas. Estou bastante satisfeito com a proposta e a engenharia nacional tem muito a ganhar com essa cooperação”, enfatizou Rezende. Já Schavan acredita que o acordo atenderá uma das principais preocupações da Alemanha, que é a formação de mais engenheiros para combater o déficit nos dois países e garantir mão de obra qualificada para o desenvolvimento. Para ela, somente através dos sistemas de educação é que os jovens poderão no futuro criar e produzir pesquisas de qualidade.

A iniciativa da FNE e da VDI-Brasil vem ao encontro da proposta dos dois governos que pretendem, até abril de 2011, despertar a atenção do setor produtivo e de serviços para as possibilidades de negócios de inovação tecnológica e industrial em setores estratégicos da economia. Ao longo do ano, serão realizados diversos eventos tanto no Brasil como na Alemanha, a fim de encontrar soluções inovadoras para os desafios atuais.

Entre as áreas de cooperação, destaque para proteção e manejo sustentável das florestas tropicais e tecnologia de produção e manufatura, que já possuem iniciativas em andamento. A primeira investe na construção de uma torre de observação na Floresta Amazônica de 300 metros de altura e outras secundárias, que contam com recursos de € 10 milhões. Já a segunda área é contemplada pela criação da rede Bragecrim, que

envolve várias instituições brasileiras e alemãs com investimentos de aproximadamente € 30 milhões. “Além dessas, temos um amplo leque de opções definido para a cooperação, como o uso sustentável da terra, fontes renováveis e eficiência energética, pesquisa marinha para preservação das costas litorâneas, tecnologia de proteção climática, gestão integrada de recursos hídricos, transferência de tecnologias e saúde. Basta apenas intensificar os trabalhos e definir os investimentos”, disse o ministro brasileiro.

Perspectivas

Dentro da programação do lançamento da cooperação germano-brasileira, aconteceu ainda um seminário com a participação de palestrantes dos dois países. Esses falaram sobre o sistema brasileiro de inovação e pesquisa e as perspectivas para cooperação bilateral. O sucesso dos centros de pesquisas nacionais nas áreas de aeronáutica, petróleo e energia renovável, em que o País poderá contribuir com a Alemanha, também foi mencionado. A formação de doutores nos setores tecnológicos é outra demanda que entrará na pauta. Em 2008, o Brasil formou 10 mil especialistas, sendo 40% em humanas e apenas 6% em engenharia. Outro assunto debatido foi a dificuldade de estimular a cultura da inovação nas indústrias e a falta de investimento privado.

O evento contou também com uma exposição que apresentou representantes da excelência científica e inovadora da Alemanha, como o Daad (Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico) e o Instituto Fraunhofer Bohn.



Luiz Machado/AHK-Brasil

Sergio Rezende, Murilo Pinheiro, Annette Schavan e Edgar Horny, após a assinatura do acordo de cooperação tecnológica entre a FNE e a VDI-Brasil.

DELEGACIAS DO SINDICATO – ALTA MOGIANA: Av. Mogiana, 1.885 – Ribeirão Preto – CEP: 14075-270 – Tels.: (16) 3628-1489 - 3969-1802 – E-mail: altamogiana@seesp.org.br. ALTO TIETÊ: R. Coronel Souza Franco, 720 – CEP: 08710-020 – Tel./fax: (11) 4796-2582 – Tel.: (11) 4726-5066 – E-mail: mogidascruzes@seesp.org.br. ARAÇATUBA: R. Antônio Pavan, 75 – CEP: 16020-380 – Tel.: (18) 3622-8766 – E-mail: aracatuba@seesp.org.br. ARARAQUARA: R. São Bento, 700 – 10º and. – sala 103 – CEP: 14800-300 – Tel./Fax: (16) 3322-3109 – E-mail: araraquara@seesp.org.br. BAIXADA SANTISTA: Av. Senador Pinheiro Machado, 424 – Santos – CEP: 11075-000 – Tel./Fax: (13) 3239-2050 – E-mail: baixadasantista@seesp.org.br. BARRETOS: Av. Cinco, nº 1.145 – CEP: 14783-091 – Telefones: (17) 3322-7189 - 3324-5805 - 3322-8958 – E-mails: barretos@seesp.org.br - seespbarretos@uol.com.br - seespbarretos@gmail.com. BAURU: Rua Constituição, 8-71 – CEP: 17013-036 – Tel./Fax: (14) 3224-1970 – Página: seesp.org.br/bauru.html – E-mail: secretaria@seespbauru.org.br. BOTUCATU: R. Rangel Pestana, 639 – CEP: 18600-070 – Tel./Fax: (14) 3814-3590 – E-mail: botucatu@seesp.org.br. CAMPINAS: Av. Júlio Diniz, 605 – CEP: 13075-420 – Tels.: (19) 3251-8455/4220 – Fax: (19) 3251-8996 – E-mail: campinas@seesp.org.br. FRANCA: R. Voluntário Jaime de Aguiar Barbosa, 1.270 – CEP: 14403-365 – Tels.: (16) 3721-2079 - 3722-1827 – E-mail: franca@seesp.org.br. GRANDE ABC: R. Antônio Bastos, 664 – Santo André – CEP: 09040-220 – Tel.: (11) 4438-7452 – Fax: (11) 4438-0817 – E-mail: abc@seesp.org.br. GUARATINGUETÁ: R. Pedro Marcondes, 78 – sala 34 – CEP: 12500-340 – Tel./Fax: (12) 3122-3165 – E-mail: guaratingueta@seesp.org.br. JACAREÍ: Av. Pensilvânia, 531 – CEP: 12300-000 – Tel./Fax: (12) 3952-4840 – E-mail: jacarei@seesp.org.br. JUNDIAÍ: R. Marechal Deodoro da Fonseca, 51 – CEP: 13201-002 – Tel.: (11) 4522-2437 – E-mail: jundiaiseesp@terra.com.br. LINS: Rua Rio Branco, 273 – Ed. Galeria Torre de Lins – 9º andar – Sala 94 – Centro – Lins/SP – CEP: 16400-085 – Tel.: (14) 3523-2890 – E-mail: seesp@terra.com.br. MARÍLIA: R. Carlos Gomes, 312 – cj. 52 – CEP: 17501-000 – Tel./Fax: (14) 3422-2062 – E-mail: seespmar@uol.com.br. PINDAMONHANGABA: R. Dr. Rubião Junior, 192 – 2º andar – sala 25 – CEP: 12400-450 – Tel./Fax: (12) 3648-8239 – E-mail: pinda@seesp.org.br. PIRACICABA: R. Benjamin Constant, 1.575 – CEP: 13400-056 – Tel./Fax: (19) 3433-7112 – E-mail: piracicaba@seesp.org.br. PRESIDENTE PRUDENTE: R. Joaquim Nabuco, 623 – 2º andar – sala 26 – CEP: 19010-071 – Tel./Fax: (18) 3222-7130 – E-mail: pprudente@seesp.org.br. RIO CLARO: R. Cinco, 538 – sala 3 – CEP: 13500-040 – Tel./Fax: (19) 3534-9921 – E-mail: rioclaro@seesp.org.br. SÃO CARLOS: R. Rui Barbosa, 1.400 – CEP: 13560-330 – Tel./Fax: (16) 3307-9012 – E-mail: scarlos@seesp.org.br. SÃO JOSÉ DOS CAMPOS: R. Paulo Setubal, 147 – sala 31 – CEP: 12245-460 – Tel.: (12) 3921-5964 – Fax: (12) 3941-8369 – E-mail: seesp@seesp.org.br. SÃO JOSÉ DO RIO PRETO: R. Cândido Carneiro, 239 – CEP: 15014-200 – Tel./Fax: (17) 3232-6299 – E-mail: sjriopreto@seesp.org.br. SOROCABA: R. da Penha, 140 – CEP: 18010-000 – Tel./Fax: (15) 3231-0505 / 3211-5300 – E-mail: sorocaba@seesp.org.br. TAUBATÉ: Rua Juca Esteves, 35 – CEP: 12080-330 – Tels.: (12) 3633-5411 - 3631-4047 – Fax: (12) 3633-7371 – E-mail: seesp@taubate@viva.com.br.

Novidades Novidades Novidades Novidades Novidades Novidades Novidades

Hospedagem em Ubatuba

Chalés mobiliados com dois quartos, sala, cozinha equipada, banheiro, varanda, piscinas, quadras poliesportivas são uma opção de hospedagem no Solazer Ubatuba. Avenida Padre Manoel da Nóbrega, 1.263, em Perequê Açu. Mais informações pelo telefone (12) 3832-3684, e-mail

info@solazerubatuba.com.br e no site www.solazerubatuba.com.br. Preços das diárias (exceto nos feriados) vão de R\$ 130,00 a R\$ 190,00 (com serviços e café da manhã). Apenas locação do chalé para seis pessoas, incluindo crianças, custa R\$ 130,00. Descontos de 20% (na baixa temporada) e 10% (na alta).

Novo endereço

A psicanalista Gina Tamburrino está atendendo os pacientes na Rua Borges Lagoa, 1.065, 1º andar, conjunto 11, Vila Clementino, na Capital. Mais informações pelo telefone (11) 3459-7978 e e-mail ginatamburrino@uol.com.br. Desconto de 40%.

Serviço de AutoCad

Karlluz Zoccarato faz serviços em AutoCad para engenheiros e arquitetos com desconto de 10%. Mais informações pelo telefone (11) 8504-5800 e e-mails kazocca@yahoo.com.br e karlluz.cadista@gmail.com.

Fonoaudiologia em Osasco

Problemas com voz, gagueira, audição, bem como distúrbios articulatorios (crianças que trocam o “r” pelo “l”, por exemplo), dificuldades escolares e outros podem ser tratados com Ketley Linhares e Patrícia Charcani Celestini, na Clínica PKL Fonoaudiologia. Em Osasco, o consultório fica na Avenida Dionysia Alves Barreto, 99, Vila Osasco. Mais informações pelo telefone (11) 3681-7041 e e-mail pkl@uol.com.br. Na cidade de Sorocaba, na Rua Achile Campolim, 163, Vergueiro. Informações pelo telefone (15) 3232-6070. Desconto de 15%.

Tratamento odontológico

Endodontia, periodontia, prótese, cirurgia, ortodontia, estética dental, entre outros serviços, são realizados pela Clínica Telles Odontologia. Localiza-se na Avenida Henrique Andrés, 495, no centro de Jundiaí. Mais informações pelo telefone (11) 4521-8849, e-mail telles.odonto@gmail.com e no site www.tellesodonto.com.br. Desconto de 50%.

Seguros com desconto

O corretor Marcelo Aureliano Florêncio oferece aos filiados seguros de automóvel, residencial, de vida, entre outros, com desconto de 10%. Fica na Avenida General Francisco Glicério, 257, Gonzaga, em Santos. Mais informações pelos telefones (13) 3285-8500, 9712-5097 e e-mail marceloaureliano@hotmail.com.

Atenção ao coração

O cardiologista Sérgio Goldman atende os pacientes na Rua Itacema, 396, Itaim Bibi, na Capital. Mais informações pelos telefones (11) 3078-1324/8320 e e-mail sgoldman@itelefonica.com.br. Desconto de 20%.

Ótica em Jundiaí

Com desconto de 30%, é possível comprar óculos de grau, solar e de segurança do trabalho (aprovado pelo Ministério do Trabalho) na Ótica Diniz. Localiza-se na Rua Rangel Pestana, 72, Centro. Mais informações pelo telefone (11) 4521-2525 e e-mail otica.jundiai@gmail.com.

Engenharia de Segurança do Trabalho no SEESP

Até o dia 20 de abril estão abertas as inscrições para o curso de pós-graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho ministrado pelo Unilins (Centro Universitário de Lins) na sede do SEESP, na Capital. Para saber mais, ligue 0800-7713090 ou acesse o site www.unilins.edu.br.

Desaposentação: melhoria do benefício previdenciário

OS ENGENHEIROS que se aposentaram e continuaram contribuindo com a Previdência Social podem buscar a melhoria do benefício através da ação de desaposentação. Isso lhes permitirá melhor remuneração que a atual, nos casos em que tenham efetuado contribuições posteriores à aposentadoria ou ao mudar de regime previdenciário, assegura o advogado Nelson de Noronha Gustavo Jr.

Os interessados podem contatar o escritório de advocacia Noronha Gustavo Advogados, conveniado ao SEESP, localizado na Rua Santo Amaro, 71, 14º andar, sala 14B, Bela Vista, São Paulo, telefones (11) 3101-2887 e (19) 3295-3573 e e-mail advogados@noronhagustavo.adv.br.

Plantão jurídico na Baixada Santista

Em parceria com a Delegacia Sindical do SEESP na Baixada Santista, a Calil Advogados Associados S/C oferece seus serviços aos filiados na sede da entidade às quintas-feiras, das 17h às 18h, mediante agendamento prévio. Localiza-se na Avenida Senador Pinheiro Machado, 424, Santos. O plantão jurídico é voltado à área civil, com ênfase aos direitos de família e do consumidor. Mais informações pelos telefones (13) 3239-2703/2050.

Convênios Convênios Convênios

- Centro Auditivo Audimundi – Disponibiliza aparelhos auditivos com 30% de desconto, bem como acessórios e manutenção com preços especiais. Rua Doutor Barros Cruz, 63, Vila Mariana, Capital. Informações pelo telefone (11) 2768-0443, e-mail sac@audimundi.com.br e no site www.audimundi.com.br.
- Conaf – Contabilidade e Assuntos Fiscais Ltda. – Praça Ramos de Azevedo, 209, 8º andar, conjunto 83, Centro, Capital. Informações pelo telefone (11) 3255-8933, e-mail conafpessoal@terra.com.br e no site www.conafcontabilidade.com.br. Desconto de 10%.



Atenção: os benefícios SEESP são válidos para associados de todo o Estado.

Consulte relação completa no site www.seesp.org.br



SEESP participa da Conferência das Cidades

Realizada nos dias 27 e 28 de março, no Memorial da América Latina, a 4ª Conferência Estadual das Cidades contou com a participação de 14 delegados do SEESP eleitos nas etapas municipais e dos diretores Celso Renato e Luiz Fernando Napoleone, membros da Comissão Preparatória Estadual coordenada pela Emplasa (Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano SA). Além desses, o vice-presidente do sindicato, Laerte Conceição Mathias de Oliveira, participou da mesa de abertura representando o Conselho Nacional das Cidades e

foi também palestrante no período da tarde para o tema de integração das políticas públicas, indicado pelo segmento dos trabalhadores.

O evento reuniu mais de 1.500 delegados de 240 municípios, que aprovaram oito propostas e várias moções. Além disso, destacou a necessidade premente da constituição do Conselho Estadual em São Paulo e elegeu a delegação que participará da Conferência Nacional das Cidades, a ocorrer de 19 a 23 de junho em Brasília, na qual o SEESP será representado por quatro titulares e quatro suplentes.



A delegação do SEESP na Conferência Estadual das Cidades e, na foto ao lado, Laerte Mathias: ampla participação em todo o processo.



Fotos: Beatriz Arruda

Franca comemora Dia Mundial da Água

Divulgação



Em sua nona edição, cavalgada reúne cerca de 150 pessoas.

A Delegacia Sindical do SEESP na cidade, em parceria com diversas entidades e empresas, promoveu no dia 20 de março a 9ª Cavalgada das Águas do Rio Canoas, em comemoração ao “Dia Mundial da Água” (22).

O projeto ecológico tem por objetivo conscientizar os participantes sobre a necessidade de se

preservar áreas de mananciais e do plantio de árvores em trechos degradados do Rio Canoas, principal fonte de captação para abastecimento de Franca.

Com percurso de 3,5km, o passeio contou com a participação de cerca de 150 pessoas e é uma iniciativa do engenheiro Rui Engracia Garcia Caluz, diretor da delegacia.



Oportunidades

Segundo levantamento feito até dia 9 de abril, a área de Oportunidades & Desenvolvimento Profissional do SEESP dispõe de vagas para engenheiros nas seguintes modalidades e quantidades assinaladas: civil (três), elétrica e mecânica (duas cada). Para se cadastrar e inserir seu currículo, acesse em www.seesp.org.br o link Oportunidade Profissional. Mais informações pelo telefone (11) 3113-2666.

Campanhas salariais 2010

De 5 a 9 de abril, ocorreram em todo o Estado assembleias de abertura da campanha salarial 2010 dos engenheiros da AES Tietê, Cteep, Duke Energy e Elektro. A entrega das pautas aprovadas às empresas está programada para os próximos dias. A data-base é 1º de junho.

PARTICIPE DA CAMPANHA

Responda a pesquisa e concorra a prêmios

O SEESP está atualizando sua base de dados e por isso está realizando uma pesquisa para levantamento de informações que contribuam com o plano de ações do sindicato.

Participe, opine e concorra a prêmios! Acesse www.seesp.org.br

campanha
ATUALIZA em Ação
www.seesp.org.br

TV LCD



NETBOOK



NOTEBOOK



CÂMERA DIGITAL



